

João Martins Borges
A longa história de
uma vida breve



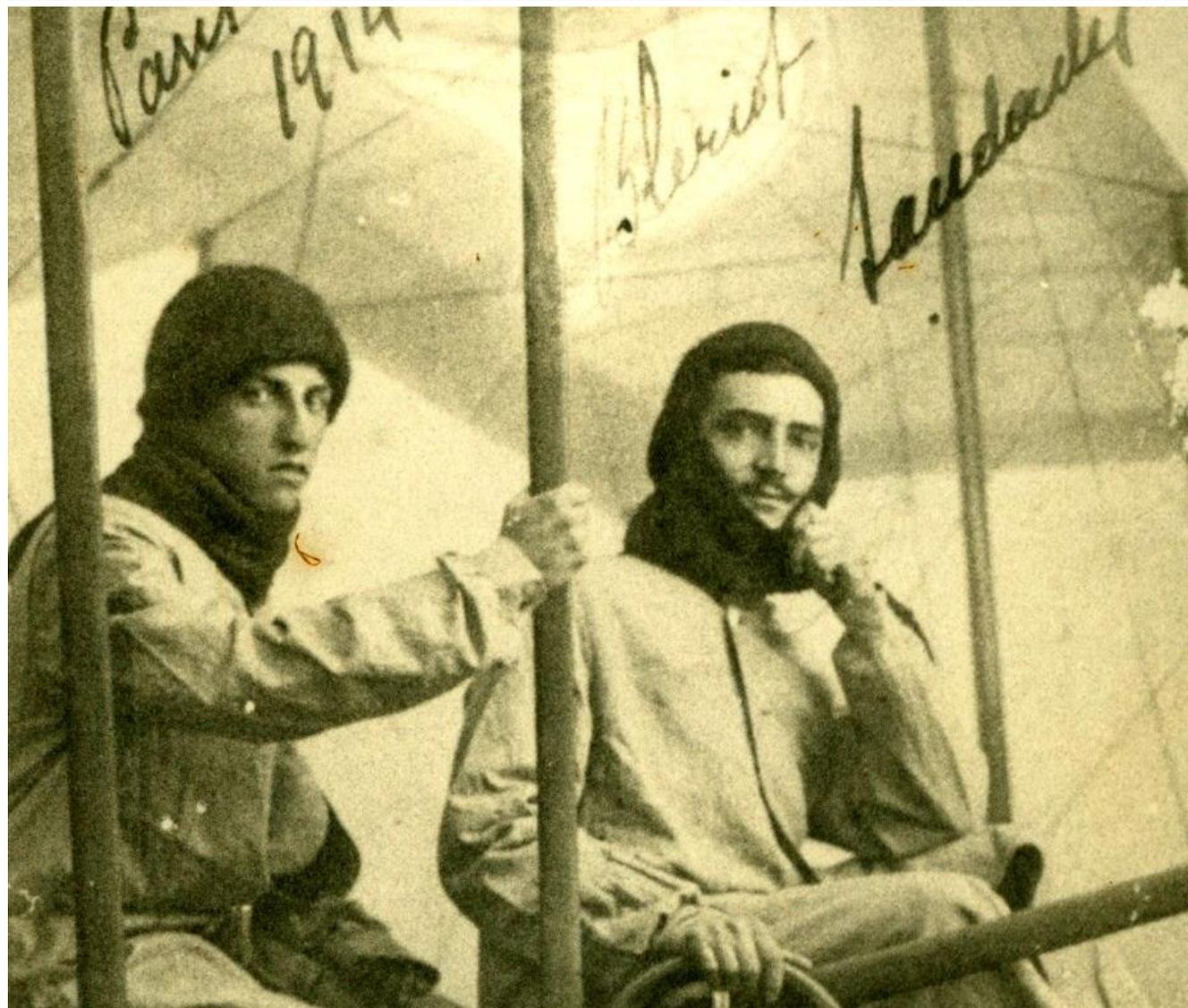
**Wirmondés, João e Otaviano em fotografia de
1917/18 Acervo: MZ**



Paris, 1914

**João Salgado e
João Martins
Borges posando
para fotografia
no famoso avião
14 Bis, de Santos
Dumont**

Acervo: MZ



Os três companheiros

**Wirmondés
Martins Borges
(irmão), João
Martins Borges
(ao centro) e
Otaviano Borges
Jr. (primo) em
fotografia de
1917/18**

Acervo: MZ



Calcutá, 1917

**Fac-símile do
cartão de
divulgação do
Grand Hotel
Ltda. na cidade
de Calcutá,
Índia. Os
importadores
foram hóspedes
ali algumas
vezes**



Cartão postal com fotografia real do Grand Hotel, Calcutá (1917)

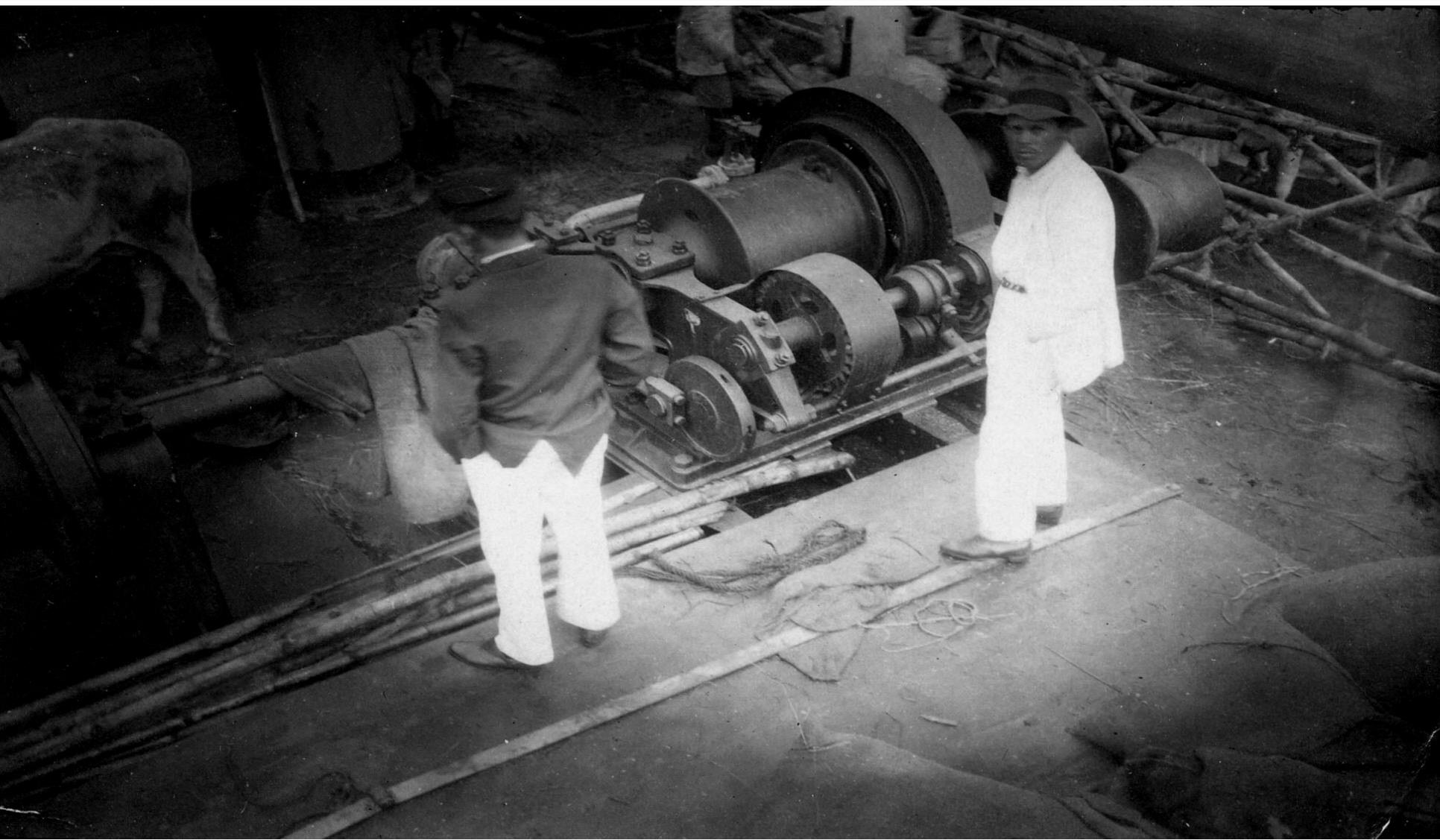


18. The Grand Hotel, Calcutta (Copyright)

Otaviano e Wirmondos, com importadores em uma fazenda de criação na Índia (1919). Acervo: MZ



Otaviano Borges em convés atravessando o Atlântico (1919). Acervo: MZ



Wirmondés e Otaviano entre amigos na Índia (1919). Acervo: MZ



A viagem

Travessia do gado em transporte da Índia para o Brasil, momentos após tempestade (1919)

Acervo: MZ



**Otaviano e Wirmondés entre amigos na Índia,
1919. Acervo: MZ**





DA ESQ P DIR : WIRMONDES MARTINS BORGES (CANDULA) JOÃO LISBOA (UNIV DE VIÇOSA), OCTAVIANO MARTINS BORGES JR (TAVICO), JOSIAS FERREIRA, VIRGILIO FERGUSON (INGLES).

Enterro no Christian Cemetery em Calcutá, (1918)



O Jazigo

Túmulo de João Martins Borges na Índia (fotografia de 1918)

Acervo: MZ



O Discurso

Reprodução do discurso proferido por Arnaldo Rosa Prata (Presidente da ABCZ) na ocasião da homenagem prestada a João Martins Borges na década de 1970



Agripino Abranches Viana sendo recebido por Arnaldo Rosa Prata

O DISCURSO DE ARNALDO

João Martins Borges, ausente da pátria há 57 anos, está novamente entre nós. Partiu com vida, exuberante, alimentando grandes idéias, maiores, talvez do que ele próprio. E volta inerte. A hora, todavia não é de lamentações. É de exaltação. De alegria coletiva de toda uma classe. Estamos comemorando o regresso de um homem que durante toda sua vida, foi exemplo de arrojo, inteligência e brasilidade.

A 15 de agosto de 1.917, partia João Martins Borges de Uheraba para o Rio de

tanto, era necessário percorrer o imenso sub-continente indiano, descobrir os animais convenientes, construir currais pelo interior, alimentar o gado e transportá-lo até milhares de quilômetros de distância, usando os meios precários de que era possível dispor. Isto o nosso pioneiro o fez, convictamente, em três tentativas seguidas, empolgado pela convicção de servir sua pátria.

A guerra, porém não acabaria tão cedo quanto ele esperava. A continuação dela levou as autoridades inglesas a dificultar as exportações, a controlar os transportes, a racionar as forragens, e João Martins Borges,

habitado a superar obstáculos, partiu para Calcutá, a fim de se entender com os homens do governo. Deixou na costa ocidental o primo e o irmão — ambos presentes aqui, testemunhas vivas daqueles atos e destas afirmações — e partiu, sozinho para cidade grande e misteriosa que então era Calcutá. Lá perdeu a vida. Para encontrá-lo o irmão atravessou toda a Índia e na sua chegada a Calcutá João Martins Borges era apenas uma saudade, à espera de uma sepultura

zebuínos que João Martins Borges e mais quase uma centena de pioneiros trouxeram para o Brasil. E o rebanho não está aí junto dos portos onde os pioneiros trouxeram para o Brasil.

E o rebanho não está aí inteiro porque outros homens de raça e fibra se encarregaram de multiplicá-lo, percorrendo o território nacional em jornadas igualmente heróicas proporcionando a todos quantos quiseram a possibilidade de criar novas fontes de riqueza que jamais seriam de um criador, de um Estado ou de uma região — seriam de todos porque o Zebu se constituiria em verdadeiro patrimônio Nacional.

Por todas estas razões nós não poderíamos permitir que João Martins Borges continuasse no exílio, em Calcutá, longe dos seus e de sua terra.

Queremos agradecer ao Ministério das Relações Exteriores pelo gesto de humana sensibilidade que possibilitou a Associação Brasileira dos Criados de Zebu, proceder à repatriação de João Martins Borges, nosso irmão, nossos agradecimentos ainda ao governo de Minas Gerais que no regresso desse

ESPECIAL

Como foi a homenagem que a ABCZ prestou aos pioneiros da introdução do gado zebu no Brasil. E o repatriamento dos restos mortais de um deles sepultado há meio século na Índia.



O REECONTRO EM UBERABA



A forte chuva que caiu em Uberaba, no dia 19 de outubro, não chegou a prejudicar a concentração de centenas de pessoas no Parque Fernando Costa, na homenagem prestada pela ABCZ aos pioneiros da introdução das raças zebuínas no Brasil. A programação, inicialmente planejada ao ar livre, foi

“in memoriam” a João Martins Borges. Arnaldo Rosa Prata, presidente da ABCZ, entregou pessoalmente os certificados, saudando os presentes em nome de toda a diretoria da entidade e do povo de Uberaba. (Veja seu discurso à pág. 34). Joaquim Pessoa Guerra,

meio mastro e o acompanhamento pelos Dragões da Independência, chegaram às 16h15m os restos mortais de João Martins Borges, dentro de uma urna de prata, trabalho artesanal e artístico do ourives Francisco Barbosa Junior, de Tiradentes.



O Arcebispo de Uberaba rezando a missa



Urna com os restos mortais do pioneiro repatriado



O sepultamento em terra mineira, 57 anos depois

Chegada da urna ao cemitério de Uberaba

realizada nas dependências internas do Parque, tendo sido iniciada às 14 horas com a entrega de títulos de “Sócio Honorário da ABCZ” aos pioneiros que ainda vivem e aos familiares dos falecidos. Também foi entregue o título

deputado federal pela ARENA, discursou no encerramento desta primeira parte, biografando o papel dos pioneiros no estado de Pernambuco.

Urna de prata — Com o hasteamento das bandeiras a

Dom José Pedro Costa, Arcebispo de Uberaba, rezou missa em sufrásio da alma do pioneiro, numa cerimônia comovente, acompanhado pelo organista Geza Foldvary. Na ocasião, discursaram José Pedro Gonzales, representando o Ministro da Agricultura; Agripino Abranches Viana, representando o Governador de Minas Gerais; Evaristo Soares de Paula, representando os pioneiros homenageados; Paulo Adolpho de Carvalho

Acervo MZ

**32ª Mostra do
Museu do Zebu:
Cartões postais,
cédulas,
moedas, cartas,
registros de
compra de gado,
diários e outros
pertences de
João Martins
Borges**

